

Cresce nível de excelência da pós-graduação



Foto: Antoninho Perri



Foto: Antoninho Perri

Flávia Birolli (acima) defende tese de doutorado em junho de 2003 no IFCH, Theda Cabrera (ao lado) apresenta dissertação de mestrado no Instituto de Artes, em dezembro de 2004, e Andréa Ferraz Young (abaixo) autora da tese de número 500 da Feagri, em março deste ano: mais de 700 doutores formados em 2005



Foto: Neldo Cantanti

A Unicamp segue elevando o nível de excelência da pós-graduação. O número de alunos matriculados nos 61 programas de mestrado e 59 de doutorado subiu de 14.077 em 2003 para 14.763 em 2004, o que representa 49% do total de estudantes dos campi, uma proporção inédita na América Latina. Há vários anos a instituição responde por aproximadamente 10% das teses e dissertações produzidas no país. De acordo com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, em 2004 foram defendidas 1.169 dissertações de mestrado e 732 teses de doutorado, o que faz da Unicamp uma das poucas universidades no mundo a formar mais de 700 doutores por ano.

Ao mesmo tempo, conforme avaliação trienal da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) divulgada em outubro último, de 16 cursos com nível de excelência na avaliação 1998/2002, o número saltou para 23 – um aumento de quase 50%. São cursos que receberam conceitos 6 e 7, os mais altos da classificação. Uma marca importante obtida recentemente foi a de 20.000 teses em julho de 2003.

Apesar de reconhecida a excelência, vem sendo desenvolvido um trabalho em duas frentes para ampliar os limites de qualidade. Na primeira delas, a Comissão Central de Pós-Graduação realizou uma avaliação interna dos cursos, processo que permitiu à comunidade acadêmica aprofundar seu conhecimento sobre os diferentes programas. Discutiu-se a implementação de ações concretas, no âmbito das unidades de ensino, para que os programas que ainda não atingiram o grau de excelência possam fazê-lo a curto e a médio prazos.

Na outra frente de trabalho, realizou-se um esforço concentrado, no final de 2003, para a melhoria da qualidade e quantidade dos dados estatísticos que são disponibilizados no site da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. O serviço foi dotado de maior quantidade de informações, permitindo uma avaliação anual detalhada do número de alunos matriculados, a origem geográfica desses alunos, a relação entre inscritos e ingressantes, e o número de bolsas de estudos vigentes e de teses defendidas.

Mais cursos – No período de 2002-2003, oito novos cursos de pós-graduação foram aprovados e reconhecidos pela Capes: Fisioterapia Médica

(mestrado), Geografia (mestrado e doutorado), Engenharia Civil (doutorado), Sociologia (doutorado), Antropologia Social (doutorado), Ensino e História de Ciências da Terra (mestrado e doutorado), Ambiente e Sociedade (doutorado) e Demografia (mestrado). No mesmo período foi implantado também o curso de Mestrado Profissional em Odontologia em Saúde Coletiva.

Uma experiência pioneira é o mestrado em Relações Internacionais realizado em conjunto com Unesp e PUC de São Paulo, implantado efetivamente em 2003, em que o aluno recebe o diploma da universidade onde se encontra seu orientador. A primeira turma possui 15 alunos matriculados. Nos últimos dois anos foram desenvolvidos onze cursos de mestrado interinstitucionais em parceria com instituições de dez diferentes estados. Os cursos fazem parte do Programa de Mestrado Internacional financiado pela Capes (Minter-Capes), que tem por objetivo atender a um contingente de professores de instituições localizadas fora dos grandes centros de ensino e pesquisa, partilhando programas de pós-graduação de qualidade reconhecida.

Bolsas CNPq – Acatando proposta dos representantes de alunos de pós-graduação no Conselho Universitário, foram aprovadas moções defendendo a apropriação de recursos adicionais no orçamento da União para permitir o aumento do valor das bolsas de pós-graduação do CNPq. Duas delegações de pós-graduandos estiveram no Congresso Nacional para defender o aumento junto a deputados e senadores. Estas ações, somadas aos esforços de outros setores nacionais, contribuíram para que se obtivesse o recente aumento de 18% no valor das bolsas.

Ao lado de uma política de ampliação dos mecanismos de inserção dos alunos de pós-graduação nas atividades de ensino e pesquisa, uma das prioridades da Reitoria foi atuar fortemente junto às agências financiadoras, ao lado dos discentes, para recuperar e ampliar as cotas institucionais de bolsas de mestrado e doutorado. As negociações se justificam, pois tomando o período de 1994-2004, houve uma redução nas bolsas concedidas pelo CNPq. Até 2001 esta queda foi compensada em parte pelo aumento das bolsas Fapesp e pela manutenção das bolsas Capes.

Outras ações

Com a OEA

Um acordo com a Organização dos Estados Americanos (OEA), válido desde 2004, deverá incrementar a concessão de bolsas a estudantes estrangeiros interessados em concluir a graduação ou fazer a pós-graduação na Unicamp. Ao mesmo tempo, convênio com o principal órgão financiador de bolsas de pós-graduação na Alemanha (Daad) permitirá aumento significativo do número de estudantes da Unicamp que queiram complementar seus estudos naquele país e na União Européia.

Docência

Em programas da própria Unicamp, 894 alunos participaram do Programa de Estágio Docente e 63 foram contemplados com bolsas do Programa Piloto – esses últimos são alunos de doutorado que ministrarão disciplinas de graduação durante seus estudos. Iniciaram suas atividades como docentes na Unicamp, em 2003, 13 bolsistas do Programa de Absorção Temporária de Doutores (ProDoc), que promove a inserção de jovens doutores em cursos de pós-graduação avaliados pela Capes.

Com a Capes

Também junto à Capes foram conseguidos recursos para convênio de intercâmbio com a Universidade do Texas, além de novas bolsas para alunos estrangeiros dentro do programa PEC-PG. Paralelamente, a Unicamp foi convidada e aceitou integrar a rede de pontos focais de um novo programa da UE (Alban) para concessão de bolsas de pós-graduação para estudantes latino-americanos em universidades européias.

Reflexão

O seminário internacional "Diversidade na Ciência", realizado no período 2003-2004, possibilitou que a Unicamp promovesse uma profunda reflexão sobre as novas condições da produção de conhecimento. O evento fez parte de uma série de seminários que visam debater o desaparecimento das fronteiras na ciência contemporânea e a importância da interdisciplinaridade como pré-requisito da produção científica no século 21.

EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS NA PÓS-GRADUAÇÃO (1994-2004)

Ano	Alunos Regulares		Total de alunos Regulares	Estudantes Especiais	Total de Alunos Matriculados
	Mestrado	Doutorado			
1994	3.609	2.643	6.252	2.074	8.326
1995	3.830	2.996	6.826	1.945	8.771
1996	3.781	3.276	7.057	2.237	9.294
1997	3.879	3.561	7.440	2.326	9.766
1998	3.885	3.896	7.781	2.707	10.488
1999	4.110	4.092	8.202	3.191	11.393
2000	4.481	4.334	8.815	3.373	12.188
2001	4.661	4.526	9.187	3.597	12.784
2002	4.546	4.594	9.140	4.326	13.466
2003	4.563	4.779	9.342	4.735	14.077
2004	5.078	5.219	10.297	4.466	14.763

TESES DE DOUTORADO E DISSERTAÇÕES DE MESTRADO (1994-2004)

Ano	Mestrado	Doutorado	Total
1994	614	318	932
1995	724	320	1.044
1996	794	375	1.169
1997	854	414	1.268
1998	859	460	1.319
1999	858	535	1.393
2000	909	554	1.463
2001	1.159	731	1.890
2002	1.194	698	1.892
2003	1.297	743	2.040
2004	1.169	732	1.901